

JFT 8.1.1.5.4

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE025329

LAR dos velhinhos: 70 anos de benemerência. Correio Popular,
Campinas, 25 jul. 1974.

Lar dos Velhinhos: 70 anos de benemerência

O moderno "Lar dos Velhinhos" antigo Asilo de Inválidos faz hoje setenta anos. A data vai ser festivamente comemorada por todos os que encontraram ali abrigo, proteção e segurança para os últimos anos de vida.

Fundado em 25 de julho de 1904, tendo como idealizadores o dr. Paulo Florence, Delegado de Polícia, Antonio Sarmiento, jornalista e dr. Alberto Sarmiento, representante de S. Paulo no Congresso Nacional, esta Casa de Benemerência passou nos últimos anos por um processo de renovação tão profundo, que dificilmente seria reconhecido pelos antigos campineiros. Em lugar do velho casarão, erguem-se hoje modernos pavilhões, cercados de jardins e construídos para proporcionar todo o conforto aos anciãos.

Quinze Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado dão total assistência aos 375 asilados, homens e mulheres. O "Lar dos Velhinhos" não abriga, porém, apenas pessoas inválidas pela velhice. Muitos são incapacitados por moléstias diversas. Há vários paraplégicos, por exemplo. Mas, seu número tende a reduzir-se, desde que é norma estatutária que esta obra seja realmente um "Lar dos Velhinhos".

DIRETORIA

O obra é filiada à FEAC, e tem a sorte de contar com uma diretoria altamente eficiente, constituída dos seguintes membros: presidente, Francisco de Angelis; vice-presidente, dr. José Provinciali; 1.º secretário, Américo Cerqueira Leite; 2.º secretário, Alfredo Augusto Vieira; 1.º tesoureiro, Gustavo Orsolini; 2.º tesoureiro, Joaquim Bento Rodrigues.

O Conselho Fiscal é formado de três membros: Valdomiro Castellani, João Rodrigues Pedro e Durvalino Valter.

PENSIONATO SÃO RAFAEL

Um dos pontos altos do "Lar dos Velhinhos" é o seu Pensionato São Rafael, com vinte e dois apartamentos, primorosamente construídos e decorados, podendo ser ocupados por casais idosos, ou por pensionistas masculinos ou senhoras.

O lucro obtido vai ajudar a manutenção sempre onerosa dos numerosos indigentes. O ambiente é sadio, a paisagem muito bonita, livre do barulho e da poluição da cidade. Os apartamentos, contendo sala, quarto, pequena cozinha e banheiro, são claros e funcionais, merecendo uma visita dos interessados.

O maior problema do "Lar dos Velhinhos" é o pequeno trecho de estrada de chão batido, cerca de duzentos metros apenas, a exigirem asfalto o quanto antes. Aliás, existe um pedido já feito ao sr. prefeito municipal, sendo aguardado o despacho favorável para breve.

No dia de hoje, quando o "Lar dos Velhinhos" completa setenta anos, o asfaltamento deste trecho de estrada seria um ótimo presente da Municipalidade a esta obra admirável sob todos os aspectos.

BENEMERITOS

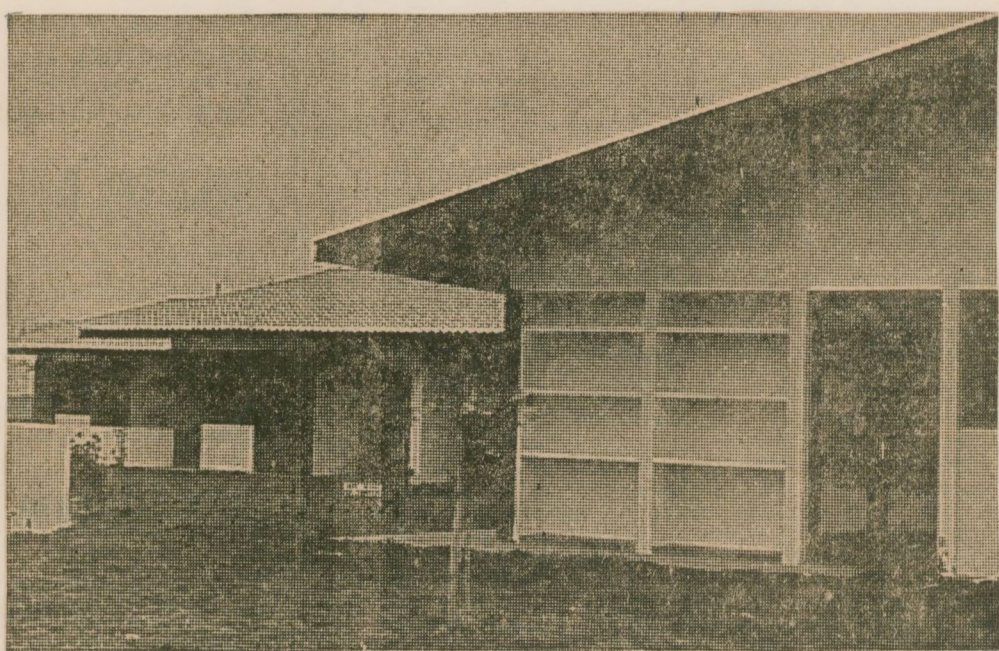
Os campineiros de prol sempre se orgulharam de pertencerem ao quadro de colaboradores e benfeitores do antigo Asilo de Inválidos. Até para os estudiosos de História de Campinas, para os pesquisadores, o Asilo oferece vasto campo de estudo. Seus arquivos guardaram fatos curiosos de nossa História, e no Livro de Visitas há palavras de personalidades que o visitaram como por exemplo, de Rui Barbosa.

Seria, portanto, muito difícil destacar nomes de benfeitores do "Lar dos Velhinhos", ao longo de suas sete décadas de vida. Contudo, é justo salientar o trabalho de seu grande presidente honorífico, Rafael de Sousa Queiroz, o homem que reformou e colocou esta obra em moldes atuais.

No dia de hoje, é justo salientar o seu trabalho e seu esforço constante.

LAR dos velhinhos: 70 anos de beneficência. Correio Popular, Campinas, 25 Jul. 1974.

A CAPRIOLI MOSTRA MAIS UM RIO: "O SWEPSTAFF"



Departamento
Projetiva

A CIDADE SEMPRE

SALVADOR - UN
ROCHATUR